



A atuação de Júlia Lucy (foto) foi decisiva para destravar a implantação do Parque Sul em Águas Claras, ainda durante a pandemia. A ex-deputada distrital articulou documentos, buscou alternativas de recursos e, ao lado da comunidade, continua lutando pela futura construção do Parque Central.

PÁGINAS 2 E 3

Tudo perto de casa

Águas Claras recebeu nota 4,86 em caminhabilidade, acima da mediana do Distrito Federal, e divide com a Candangolândia o primeiro lugar no ranking voltado aos jovens profissionais. A região também ocupa a segunda posição em acesso ao transporte público, a quarta em restaurantes e aparece em seis das nove listas do Índice Praticidade 2026.1, que avalia o que pode ser alcançado a pé em cada região administrativa.

PÁGINA 4

UPA em novembro

Com cerca de 2,5 mil metros quadrados, a nova Unidade de Pronto Atendimento de Águas Claras terá atendimento pediátrico e estrutura preparada para receber um tomógrafo. A inclusão do equipamento busca reduzir transferências para outros hospitais e acelerar diagnósticos. A obra integra o conjunto de oito novas UPAs em construção no Distrito Federal e foi vistoriada pela governadora Celina Leão.

PÁGINA 7

Praça da Coruja vira palco de aventura



O Coletivo Truvação apresenta, no próximo fim de semana, o espetáculo A Batalha do Portal, sempre às 19h, na Praça da Coruja, entre as ruas 7 e 8 Norte de Águas Claras. Com entrada gratuita, a montagem reúne fantasia, humor, aventura e crítica social, além de trilha sonora ao vivo, intérprete de Libras e audiodescrição.

PÁGINA 9

A conquista do Parque Central

A luta da comunidade garantiu a construção do Parque Sul e mantém viva a mobilização pela futura implantação do Parque Central em Águas Claras

A construção do Parque Central e do Parque Sul sempre esteve ligada a uma necessidade concreta de Águas Claras: garantir áreas públicas de convivência, lazer, esporte e preservação ambiental em uma cidade marcada pela verticalização intensa, pelo crescimento populacional acelerado e pela carência de espaços verdes integrados ao cotidiano dos moradores.

Desde a concepção urbanística da cidade, idealizada nos anos 1990 ao longo da linha do metrô, os parques foram pensados como elementos estruturantes do planejamento urbano.

Mais do que áreas de lazer, eles deveriam funcionar como espaços de conexão entre bairros, modais e pessoas, oferecendo respiro ambiental em meio aos prédios altos, às grandes avenidas e à rotina cada vez mais adensada de Águas Claras.

A luta pela implantação desses espaços, no entanto, não avançou apenas pela existência de projetos técnicos. Ela foi construída pela pressão constante da comunidade, pela atuação de associações de moradores, lideranças locais e movimentos ambientais que passaram a cobrar do poder público a concretização de uma promessa antiga.

Entre essas iniciativas, ganharam destaque a Associação dos Moradores e dos Amigos de Águas Claras, a AMAAC, e o movimento É tempo de plantar, que mantiveram o tema na pauta da cidade.

A MOBILIZAÇÃO PELO PARQUE SUL

A história mais recente da implantação do Parque Sul começou durante o período mais difícil da pandemia, quando um grupo de moradores se reuniu com a então deputada distrital Júlia Lucy para apresentar a demanda. Naquele momento,



Júlia Lucy defende a implantação dos parques junto ao Governo do Distrito Federal ainda durante a pandemia, período em que a pauta começou a avançar institucionalmente.



Como deputada distrital, Júlia Lucy articulou a destinação de recursos que permitiu o início das obras do Parque Sul, hoje já utilizado pela população.

em meio a um cenário de incertezas e restrições orçamentárias, a pauta poderia ter sido deixada para depois. Mas a reivindicação foi acolhida e passou a ser tratada como prioridade pelo mandato.

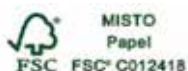
O primeiro desafio foi localizar o projeto arquitetônico vencedor do concurso realizado pela Terracap em 2017 para o complexo formado pelo Parque Central e pelo Parque Sul. O projeto havia sido elaborado pelo escritório Sidônio Porto Arquitetos Associados, vencedor da seleção nacional, mas em 2021 sequer constava na carga da Administração Regional

de Águas Claras. A partir daí, a equipe de Júlia Lucy iniciou uma verdadeira busca pelos documentos necessários para destravar o processo.

O gabinete entrou em contato com o arquiteto Sidônio Porto, responsável pelo projeto vencedor, que encaminhou os arquivos à equipe da deputada. Esse passo foi fundamental para recolocar o parque no caminho institucional e permitir que a discussão deixasse de ser apenas uma reivindicação comunitária para se transformar em uma agenda concreta de execução.

Superada a etapa documental, veio o desafio dos recursos.

FOLHA DE AGUAS CLARAS



ISSN 2357-8823

Editor: Rafael Souza (DRT 10260/13)
Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF



61 8249 5101

CIRCULAÇÃO

A edição impressa semanal da Folha de Águas Claras é distribuída aos sábados gratuitamente no comércio da cidade, em padarias, prédios comerciais, agências bancárias e grandes condomínios residenciais. Editada por jornalistas profissionais comprometidos com o desenvolvimento da cidade, a Folha de Águas Claras acredita no protagonismo do jornalismo comunitário.



folhadeaguasclaras.com.br



@folhadeaguasclaras



contato@folhadeaguasclaras.com.br



Mapa mostra a área prevista para o Parque Central, projeto aguardado pela comunidade de Águas Claras como espaço de lazer, integração urbana e preservação ambiental.

Com os cofres públicos voltados prioritariamente ao enfrentamento da pandemia, Júlia Lucy buscou alternativas para viabilizar o início das obras. Uma das frentes foi a articulação com a Secretaria de Parcerias Público-Privadas do Governo do Distrito Federal, então comandada por Roberto Andrade, com o objetivo de avaliar a possibilidade de financiamento por meio da iniciativa privada.

A tentativa de parceria não avançou como esperado, mas a deputada não abandonou a pauta. A perseverança de Júlia Lucy foi decisiva para manter o projeto em movimento. Em vez de encerrar as tratativas diante das primeiras dificuldades, ela passou a articular junto à Terracap a utilização de recursos vinculados à compensação ambiental, permitindo que etapas importantes do Parque Sul fossem executadas.

Com essa articulação, foi possível iniciar obras de calçadas, meios-fios, quadras e estacionamentos previstos no projeto. Ainda em 2021, o Parque Sul começou a sair do papel, resultado de uma combinação entre mobilização popular, pressão comunitária e atuação política persistente. Para os moradores,

a obra representou uma conquista concreta depois de anos de espera.

Hoje, o Parque Sul já é uma realidade parcial para Águas Claras. O espaço oferece quadra profissional de patinação, quadras de beach tennis, áreas para múltiplos esportes, pista de corrida, brinquedos infantis e arborização, criando um ambiente voltado ao esporte, ao lazer e à convivência familiar. Embora ainda não represente a execução integral do complexo planejado, sua implantação demonstra que a mobilização da cidade pode produzir resultados.

A COBRANÇA PELO PARQUE CENTRAL

O Parque Central, por sua vez, permanece como a grande lacuna dessa história. O projeto executivo está pronto e aprovado, com dezenas de pranchas detalhando sua implantação. A proposta prevê equipamentos como anfiteatro, borboletário, centro administrativo, passarelas elevadas, áreas de preservação e a Praça dos Arcos, uma passarela ajardinada sobre os trilhos do metrô, concebida para unir fisicamente e simbolicamente os dois lados da cidade.

A necessidade do Parque Central se tornou ainda mais evidente diante da densidade populacional de Águas Claras, que reúne mais de 142 mil moradores em uma área reduzida. Em uma cidade onde os deslocamentos a pé, de bicicleta e por transporte público fazem parte do planejamento original, a implantação do parque também significa melhorar a mobilidade, ampliar a segurança dos pedestres e fortalecer um modelo urbano mais humano.

Nos últimos anos, a comunidade voltou a se mobilizar com força em defesa da área destinada ao Parque Central. A instalação de um estande de vendas em parte do terreno provocou reação de moradores e entidades locais, que acionaram a Justiça e conseguiram a suspensão da intervenção. O episódio reforçou a preocupação da população com a preservação da finalidade pública da área e com a necessidade de impedir novas ocupações que não estejam alinhadas ao projeto original.

A conquista do Parque Sul e a luta pelo Parque Central revelam uma trajetória marcada por persistência. De um lado, moradores que não abriram mão de cobrar áreas verdes, equipa-



Arquiteto Sidônio Porto, autor do projeto vencedor para o complexo do Parque Central e Parque Sul de Águas Claras.

mentos públicos e qualidade de vida. De outro, a atuação de Júlia Lucy, que, durante o mandato de deputada distrital, assumiu a pauta, buscou documentos, articulou alternativas de financiamento e insistiu junto aos órgãos do governo até que as primeiras obras fossem iniciadas.

A entrega integral do complexo ainda depende de novos recursos e de decisão política.

Mas a experiência do Parque Sul mostra que a combinação entre comunidade organizada e representação pública comprometida pode transformar projetos antigos em conquistas reais. Para Águas Claras, o Parque Central e o Parque Sul continuam sendo mais do que obras urbanas: são parte essencial da cidade planejada, sustentável e integrada que seus moradores reivindicam há décadas.

Pesquisa avalia caminhabilidade de Águas Claras

Região recebeu nota 4,86, no Índice Praticidade.com, acima da média do Distrito Federal, e ocupa o primeiro lugar no recorte voltado a quem está começando a carreira

Águas Claras ocupa a 11ª posição entre as 39 regiões administrativas avaliadas no ranking de caminhabilidade da edição 2026.1 do Índice Praticidade. A região recebeu nota 4,86, resultado acima da mediana de 2,60 registrada no Distrito Federal. Ceilândia lidera essa classificação.

O Índice Praticidade mede o que pode ser alcançado a pé a partir de cada endereço, considerando 14 categorias distribuídas em uma grade de 200 metros. No Distrito Federal, os resultados são apresentados por região administrativa. O levantamento não avalia segurança, preço dos imóveis, prestígio ou qualidade das moradias.

LIDERANÇA ENTRE JOVENS PROFISSIONAIS

Apesar da 11ª colocação geral em caminhabilidade, Águas Claras lidera o recor-

te destinado aos jovens profissionais. Com nota 5,12, a região divide o primeiro lugar com a Candangolândia, à frente da Asa Sul, com 4,83, e da Asa Norte, com 4,66. A mediana das 20 regiões incluídas nessa lista foi de 4,26.

A classificação considera a facilidade para alcançar a pé restaurantes e bares, transporte público e opções de lazer, conforme os critérios definidos pela metodologia do índice.

Águas Claras também ocupa a segunda posição do Distrito Federal em acesso ao transporte público. A região recebeu nota 4,60, atrás apenas de Ceilândia, com 4,99. A mediana entre as 37 regiões avaliadas nessa categoria foi de 3,02.

O indicador considera a proximidade de pontos e estações, mas não mede a frequência dos veículos, a lotação ou a qualidade do



serviço. A presença de uma estação ou parada próxima, portanto, influencia a pontuação mesmo quando existem dificuldades na operação do transporte.

Outro destaque está no acesso a restaurantes. Águas Claras aparece em quarto lugar entre as 39 regiões analisadas, com nota 6,74, acima da mediana de 3,86. Sudoeste e Octogonal lideram essa categoria.

Na classificação das regiões mais completas, Águas Claras recebeu nota 4,85 e divide o 13º lugar com a Asa Norte. A pontuação também supera a mediana do Distrito Federal, de 3,50. Taguatinga e Ceilândia aparecem empatadas na liderança, ambas

com 5,90.

A região também integra o ranking de custo-benefício, no qual ficou em sexto lugar entre as dez classificadas, com nota 0,67. A mediana foi de 0,69, e Samambaia ocupou a primeira posição.

Ao todo, Águas Claras aparece em seis das nove listas do Distrito Federal. A região não está entre as 15 mais cicláveis e não alcançou o piso de elegibilidade dos rankings de regiões mais tranquilas e melhores para famílias. Apenas oito localidades foram incluídas em cada uma dessas duas classificações. Nesses casos, a ausência da lista não representa necessariamente uma nota baixa.

Na comparação com o

Guará, a diferença na nota geral é de apenas duas centésimas. Águas Claras recebeu 4,85, enquanto o Guará obteve 4,83. Os resultados, no entanto, foram alcançados a partir de características diferentes.

“As duas ficam a duas centésimas uma da outra na nota geral, mas chegam lá por caminhos opostos: o Guará ganha no andar e no pedalar, Águas Claras na mesa, no transporte e no perfil de quem começa a carreira”, afirma Ricardo Carapeto, presidente do Praticidade.com.

Os dados são da edição 2026.1 do Índice Praticidade, congelada em 15 de julho de 2026.



Parque recebe caminhada ecológica

Atividade no Parque Ecológico de Águas Claras integra a primeira celebração do Dia das Caminhadas nas Trilhas Ecológicas do Distrito Federal, marcada para 1º de agosto

O Parque Ecológico de Águas Claras será um dos locais da primeira edição da Caminhada nas Trilhas Ecológicas do Distrito Federal, marcada para sábado, 1º de agosto. A atividade terá participação aberta à população e integra uma programação simultânea em parques, unidades de conservação e áreas naturais de diferentes regiões administrativas.

A data foi instituída pelo Decreto Distrital nº 48.742/2026. As caminhadas serão conduzidas por grupos,

coletivos, condutores voluntários e instituições parceiras.

Além do percurso em Águas Claras, outras 17 trilhas já estão confirmadas. A programação inclui atividades na Floresta Nacional de Brasília, no Parque Ecológico Veredinha, no Parque Três Meninas, no Parque Urbano Ezechias Heringer, no Parque Mangueiral, no Parque do Cortado, no Parque Ecológico das Sucupiras e no Parque dos Pequiizeiros.

Também estão previstos trajetos na Vila Planalto, na Comunidade CooperPalmas,

na Enseada Norte, no Melchior e em outras áreas naturais do Distrito Federal.

Cada grupo organizador definirá as características do percurso, com diferentes níveis de dificuldade e propostas. As atividades poderão incluir interpretação e educação ambiental, observação da biodiversidade, contemplação da paisagem e valorização do Cerrado.

A lista completa das trilhas, com horários, locais e contatos dos condutores, está disponível na divulgação da programação.



PLANOS DE SAÚDE

EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

PLANOS A PARTIR DE

R\$ **258,34**



2 vidas

SEGUROS
Unimed

bradesco
saúde

Porto
Saúde

amil

MedSênior

SulAmérica
Saúde

PIETY
Corretora de Seguros



*Valor referente ao plano empresarial, faixa etária 0 a 18 anos, enfermagem, coparticipação, abrangência grupo de municípios, da operadora AMIL. Consulte condições.



Aponte sua câmera e acesse



61

98524-5732

Justiça garante acesso a banheiros

Decisão do TJDFT obriga o Edifício Mirante do Parque a permitir que lojistas, funcionários e clientes utilizem os sanitários de uso comum no térreo

A 4ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios decidiu, por unanimidade, que o Edifício Mirante do Parque, em Águas Claras, deverá garantir o acesso de lojistas, funcionários e clientes aos banheiros de uso comum localizados no térreo do empreendimento.

A decisão, tomada na mesma semana em que entrou em vigor a lei que assegura aos clientes o acesso gratuito aos banheiros de estabelecimentos comerciais, manteve a aplicação de multa diária de R\$ 500 em caso de descumprimento, limitada a R\$ 5 mil.

A ação foi apresentada por

um comerciante e pela distribuidora de bebidas administrada por ele, depois que o acesso aos sanitários passou a ser bloqueado pela portaria remota do edifício.

Segundo as informações do processo, a área comercial do empreendimento não possui banheiros próprios. Por isso, lojistas, trabalhadores e consumidores utilizavam os sanitários das áreas comuns após cadastro prévio e por meio de tags fornecidas pela administração.

Os autores afirmaram que, apesar de estarem regularmente cadastrados, tiveram o acesso impedido. A restrição teria prejudicado o funcionamento das atividades comerciais e o atendimento aos clientes.

Em sua defesa, a Associação dos Compradores, Moradores e Lojistas do edifício alegou que o empreendimento seria um condomínio irregular, ainda não formalizado de acordo com a Lei nº 4.591/1964, que trata de condomínios e incorporações imobiliárias.

A entidade também argumentou que o bloqueio ocorreu porque os autores não teriam realizado o cadastramento adequado junto à administração.

Ao analisar o recurso, os desembargadores consideraram que o controle de acesso às áreas comuns pode ser adotado para garantir a segurança do edifício, mas deve respeitar critérios de razoabilidade e proporcionalidade.



O colegiado concluiu que os comerciantes possuíam cadastro atualizado e haviam adquirido as tags necessárias para utilizar os banheiros, afastando a justificativa apresentada pela associação.

O relator destacou que impedir o livre acesso aos sanitários e exigir a intermediação constante de terceiros para a utilização das instalações representa uma restrição incompatível com as condições mínimas de trabalho

e com a dignidade de trabalhadores e consumidores.

Com a decisão, o edifício deverá assegurar o acesso aos banheiros de uso comum. A multa diária de R\$ 500, limitada a R\$ 5 mil, foi mantida para o caso de descumprimento da determinação judicial.

Até a publicação da reportagem, a administração do Edifício Mirante do Parque não havia se manifestado sobre a decisão.

**ALUGUEL
GARANTIDO**
você tranquilo.

DESDE
1978

CL-1004
Thaís
IMOBILIÁRIA

 **61 3031-2200**
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One



Nova UPA de Águas Claras terá tomógrafo e pediatria

Unidade tem entrega prevista para novembro e contará com tomógrafo, atendimento pediátrico e estrutura maior para ampliar a capacidade da rede pública de saúde

As obras da nova Unidade de Pronto Atendimento de Águas Claras avançam com previsão de entrega para novembro de 2026. A estrutura terá cerca de 2,5 mil metros quadrados, atendimento pediátrico e espaço para a instalação de um tomógrafo.

O andamento da construção foi vistoriado pela governadora Celi-
na Leão na terça-feira, 21 de julho. Durante a visita, ela afirmou que as novas unidades representam um novo padrão para a rede de urgência e emergência do Distrito Federal.

Segundo a governadora, a maior UPA existente possui 1,8 mil metros quadrados, enquanto as novas estruturas terão 2,5 mil metros quadrados. “É como se fosse um hospital de porte pequeno”, afirmou.

A unidade de Águas Claras faz parte do conjunto de oito novas UPAs em construção no Distrito Federal. O governo determinou a rea-

dequação dos projetos para que todas contem com salas de tomografia computadorizada.

DIAGNÓSTICO NA PRÓPRIA UNIDADE

A inclusão dos tomógrafos busca evitar que pacientes precisem ser transferidos para hospitais apenas para a realização de exames de imagem. A medida também pretende reduzir o tempo de espera por diagnósticos e dar mais agilidade ao atendimento.

“O médico não pode liberar sem esse diagnóstico. Então, o que eu determinei é que todas elas tenham tomógrafos. Isso vai agilizar os laudos e o atendimento”, declarou Celina Leão.

Segundo uma das informações divulgadas durante a vistoria, pacientes podem permanecer por dois ou três dias em uma UPA à espera de um exame. A realização da tomografia na

própria unidade evitaria o deslocamento para outro hospital e o posterior retorno.

A readequação dos projetos poderá exigir aditivos orçamentários. Durante a visita, a governadora classificou a mudança como um investimento para melhorar o fluxo do atendimento na rede pública.

ATENDIMENTO PEDIÁTRICO

A nova UPA de Águas Claras também terá atendimento pediátrico, apontado pela governadora como uma das principais demandas da população. A estrutura deverá atender moradores da região e de áreas próximas.

Os textos divulgados sobre a vistoria apresentam números diferentes em relação à quantidade de leitos. Por esse motivo, a capacidade exata da unidade depende de confirmação oficial.

A previsão anunciada para a en-

trega da UPA de Águas Claras é novembro de 2026. De acordo com Celina Leão, algumas obras enfrentaram atrasos relacionados à regularização dos terrenos e à tramitação de documentos junto aos órgãos de fiscalização, mas os entraves já foram superados.

UPA DE TAGUATINGA SUL

Na mesma data, a governadora também vistoriou as obras da UPA de Taguatinga Sul, que será a primeira unidade de pronto atendimento da região. A expectativa apresentada pelo governo é que a estrutura ajude a reduzir a sobrecarga do Hospital Regional de Taguatinga.

Também há divergência entre os textos sobre o prazo de conclusão da unidade. Uma publicação aponta previsão técnica para janeiro de 2027, com tentativa de antecipação para dezembro, enquanto outra informa entrega em novembro de 2026.

GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL

AMIGA

TEM O CULPADO QUE AGRIDE.
E O QUE NÃO MEXE UM DEDO.

O seu silêncio pode custar uma vida.
A violência contra a mulher não acaba quando acontece.
É preciso agir para este crime não continuar. Denuncie.



>> **197** DENÚNCIA
ANÔNIMA

>> **180** ATENDIMENTO
À MULHER

>> **190** EMERGÊNCIA

Teatro de rua transforma praça de Águas Claras em território de fantasia, disputa e aventura

A Batalha do Portal, do Coletivo Truvação, será apresentada gratuitamente na Praça da Coruja, de 31 de julho a 2 de agosto, às 19h

No próximo fim de semana, quem passar pela Praça da Coruja, entra as ruas 7 e 8 Norte de Águas Claras, vai se deparar com uma cena diferente: uma praça transformada em teatro, com cenário, luzes, cadeiras e música ao vivo. É nesse espaço, aberto e convidativo, que o Coletivo Truvação apresenta, sempre às 19h, o espetáculo

de rua A Batalha do Portal. A montagem transforma o caminho de quem passa em uma oportunidade de encontro com a fantasia, a aventura e o teatro, em apresentações gratuitas e abertas ao público.

No centro desta aventura, uma cidade fictícia chamada Ondeolândia mergulha em uma grave crise de escassez. No centro da disputa está um portal mágico



FOTO: MISS FERR

que, segundo diferentes versões, seria capaz de conduzir a população à prosperidade e à paz. As famílias Tancredo e Kobtscheck entram em uma disputa pelo controle do portal, enquanto a família Terrozo defende a preservação da memória ancestral do território, das florestas e das águas.

Em meio a essa disputa, surge uma dupla improvável: o Pássaro Salá, que carrega em seu bico o último bebê nascido na extinta cidade de Vaugávia, e o pequeno “infinetinho”. Ao atravessarem Ondeolândia e encontrarem as famílias que disputam o destino da cidade, os dois percebem que precisam chegar ao portal e ajudar a decidir que futuro será possível dali em diante.

Com texto e direção de Ana Matuza, A Batalha do Portal integra o segundo volume da Trilogia do Infinito, uma criação autoral do Coletivo Truvação. A montagem combina fantasia, humor, aventura e crítica social em uma narrativa que pode ser acompanhada por diferentes gerações. A proximidade com o público é parte essencial da experiência: atores e espectadores compartilham o mesmo espaço, e a praça deixa de ser apenas passagem para se transformar, por algumas horas, em um lugar de imaginação e encontro.

A apresentação conta ainda com trilha sonora ao vivo, intérprete de Libras e audiodescrição, ampliando as possibi-

lidades de acesso ao espetáculo. O projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC).

SOBRE O COLETIVO TRUVAÇÃO

Nascido em 2019 nos corredores da Universidade de Brasília (UnB), o Coletivo Truvação transformou a rua em seu palco principal. Com o pé na estrada e a missão de descentralizar o acesso à cultura, o grupo leva arte para fora do Plano Piloto, movimentando as Regiões Administrativas (RAs) do DF. Em 2025, o projeto Circuito Cultural levou as primeiras peças da trilogia composta por três espetáculos para praças e espaços públicos de Ceilândia, Taguatinga, Sobradinho, Candangolândia e Núcleo Bandeirante. Recentemente o grupo lançou o livro Trilogia do Infinito sobre as três peças. A Batalha do Portal é uma delas.

A BATALHA DO PORTAL

Praça da Coruja – Rua Ipê Amarelo, entre as quadras 7 e 8 Norte - Águas Claras

31 de julho, 1º e 2 de agosto – 19h

Entrada gratuita

Classificação indicativa 10 anos

CONVICTA
IMÓVEIS

ESPECIALISTA EM IMÓVEIS NO DF DESDE 1989

PROPRIETÁRIO, QUER RECEBER SEU ALUGUEL SEMPRE EM DIA?

Venha para a Convicta Imóveis. Aqui você conta com **Aluguel Garantido** e recebe seu aluguel sempre em dia, mesmo em casos de inadimplência do inquilino.

ALUGUEL GARANTIDO

- Seu patrimônio protegido
- Sua renda garantida
- Mais tranquilidade para você

ALUGUEL RECEBIDO
Pagamento realizado com sucesso.

QUERO GARANTIR MEU ALUGUEL

(61) 99144-9009 | @convictaimoveisdf | Brasília - DF

VAI PELA SOMBRA



Por trás de grandes marcas, existe sempre um grande grupo. O Grupo Bali é líder em vendas e referência para quem busca competência, confiança e excelência no atendimento.

BALI | FIAT

📍 SIA, Saan e Cidade do Automóvel

BALI | Jeep

📍 Saan e Park Sul

BALI | RAM

📍 Saan e Park Sul

BALI | BYD

📍 Saan

GRUPO **BALI** 30 ANOS



POR FLÁVIO RESENDE

INFORMAÇÃO ÀS CLARAS



TEATRO

“Espectro de Ser” estreia em Águas Claras

O espetáculo teatral inédito “Espectro de Ser” estreia nos dias 30 e 31 de julho e 1 e 2 de agosto de 2026, no Teatro dos Ventos, no DUO MALL, em Águas Claras. Com apresentações gratuitas de quinta a sábado, às 20h e domingo às 19h, a montagem aborda, de forma criativa e sensorial, os desafios e as particularidades do Transtorno do Espectro Autista (TEA), especialmente nas manifestações mais sutis, como o nível 1 de suporte. Criado por artistas autistas, o trabalho coloca em cena temas como interação social, comunicação, sensibilidade sensorial e comportamentos repetitivos. O espetáculo propõe ao público adulto uma reflexão madura sobre a diversidade de modos de ser e estar no mundo, rompendo estereótipos e valorizando a complexidade da experiência autista. Todas as quatro sessões foram pensadas para acolher públicos diversos. Duas apresentações contam com interpretação em Libras e outras duas com audiodescrição ao vivo.

AGENDA

Festival de Palhaçaria

O maior festival de palhaçaria da América Latina está de volta. Entre os dias 26 de julho e 2 de agosto, o Sesc-DF realiza a 24ª Edição do Sesc Festclown, com uma programação que reúne mais de 50 atrações nacionais e internacionais em diversos espaços do Distrito Federal. Espetáculos, cortejos, intervenções urbanas, oficinas, ações em escolas e visitas a hospitais fazem parte da programação, que celebra a arte do riso, da imaginação e do encontro. Nesta edição, o festival contará com artistas do Brasil, Argentina e Bélgica, levando ao público apresentações de circo, teatro, mágica, ilusionismo, malabarismo e palhaçaria em unidades do Sesc, teatros, escolas e espaços públicos.

GASTRONOMIA

Duas casas de Águas Claras participam do Festival "O Quilo é Nosso"

O Distrito Federal participa da décima edição do concurso "O Quilo é Nosso". O evento, realizado pela Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), celebra o restaurante a quilo, um modelo de serviço genuinamente brasileiro criado na década de 1980 em Belo Horizonte e que hoje é o principal formato de alimentação fora do lar para trabalhadores e estudantes no país. A edição local conta com 20 casas participantes espalhadas por diversas regiões administrativas, oferecendo 11 dias de programação gastronômica até 31 de julho. Em Águas Claras, participam os restaurantes Sabor Brasileiro e Dona Cleide. Após a fase de voto popular e júri técnico local, os três melhores restaurantes do DF avançam para a etapa estadual em agosto. O concurso culminará na grande final nacional, que ocorrerá nos dias 14 e 15 de setembro, em São Paulo, onde um júri indicado pela revista Prazeres da Mesa elegerá o melhor restaurante a quilo do Brasil.



LIVROS

Livro ajuda crianças a compreenderem a saudade com afeto

Toda família, mais cedo ou mais tarde, aprende que amar também é sentir falta. A saudade pode chegar quando um avô mora longe, quando os pais passam a viver em casas diferentes, quando um amigo muda de cidade ou quando alguém querido parte. Para os adultos, encontrar palavras para explicar essas ausências nem sempre é fácil. Para as crianças, muitas vezes, é ainda mais difícil. Foi pensando nessas famílias que a jornalista

Marina Marquez escreveu Quando a saudade aperta, livro infantil ilustrado por Luana Chinaglia. A obra nasce do desejo de transformar um sentimento silencioso em conversa, acolhimento e afeto, mostrando que a saudade não precisa ser enfrentada sozinha. Publicado pelo selo infantil Asinha, da editora Ases da Literatura, “Quando a saudade aperta” já está disponível na loja oficial da autora, marinamarquez.com.br, e nas principais livrarias on-line.

TECNOLOGIA

Espaço Petrobras Amazônicas promove arte com o uso da tecnologia

O Espaço Petrobras Amazônicas, pertencente à Exposição “Amazônicas: Poéticas Femininas”, projeto com patrocínio exclusivo da Petrobras, estará disponível para visitação gratuita no CCBB Brasília até o dia 16 de agosto. Oferecendo ao público uma experiência de visitação com realidade expandida, a mostra produzida e coordenada pelo Museu das Mulheres (Museu DAS) conta com mais de 80 obras de 21 artistas oriundas do Norte do Brasil. Promovendo uma série de elementos interativos para aprofundar as temáticas abordadas na mostra, o Espaço Petrobras Amazônicas conta com sala expositiva em 360 graus, lounge virtual e o uso de óculos 3D, permitindo aos visitantes visualizarem parte das obras da exposição no metaverso das mulheres de maneira inédita e totalmente imersiva.

IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.



VISITE O
DECORADO



Residencial **Tomie Ohtake**

ÁGUAS CLARAS 3 e 4 QUARTOS

3 Quartos | 4 Suítes

89 a 202 m²

Até 3 vagas de garagem

Garden | Duplex - 115 a 408 m²

Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

GUARÁ II
Ql 23 Lote 5

NOROESTE
CLNW 2/3

SMAS
Trecho 3, Lote 7



ACESSE E
SAIBA MAIS



ADENILSON
A. COSTA